

TRATAMENTO, POR MEIO DO PRAZIQUANTEL, DAS TENÍASES HUMANAS DEVIDAS À TAENIA SAGINATA OU À T. SOLIUM

Antonio Augusto Baillot MOREIRA (1), Vera Lucia Pagliusi CASTILHO (2), Vicente AMATO NETO (3),
Rubens CAMPOS (4), Ayres Eduardo Corte GOMES (5), Pedro Luiz Silva PINTO (6) e Elaine GUIZELINI (7)

RESUMO

Por meio do praziquantel, novo medicamento anti-helmíntico, foram tratados 31 indivíduos com teníases devidas à *Taenia saginata* ou à *T. solium*. A dose única de 10 mg/kg, administrada pela via oral, propiciou 100% de curas, tendo o medicamento sido satisfatoriamente tolerado. Essas verificações confirmam informes consignados na literatura médica sobre o assunto e salientam que, sem dúvida, o composto em tela passa a ocupar destacada posição quando consideradas as necessidades assistencial e a relativa à saúde pública, de debelar as verminoses em aprego.

INTRODUÇÃO

As teníases humanas causadas por *Taenia saginata* ou por *T. solium* são comuns em muitos países e, por isso, afigura-se importante o tratamento a elas pertinente. Para debelar essas infecções vários medicamentos, desde há muitos anos, foram preconizados e conduziram a resultados heterogêneos, conforme as observações com eles efetuadas. A propósito, lembramos a atebрина, a cloroquina, o extrato etéreo de feto macho e o diclorofen. Convém citar que, por vezes, o uso exclusivo de purgativo provoca a eliminação dos vermes citados, que a preconização de tubagem duodenal esteve em foco relativamente à aplicação de remédios encarados como efetivos e que, inclusive, sementes de abóbora podem gerar benefícios em

algumas oportunidades, gozando, em virtude dessa ocasional utilidade, de prestígio popular².

Presentemente, a clorossalicilamida ou niclosamida é a droga preferida quando desejada a cura das teníases referidas. Ela é bastante eficaz e não determina distúrbios colaterais dignos de preocupação. Todavia, para bem atuar requer respeito a cuidados alimentares prévios e prescrição de purgativo, representando essas exigências percalços de ordem prática².

O mebendazol, anti-helmíntico dotado de amplo espectro de atividade, também contrapõe-se a essas teníases, mas precisa ser receitado de forma diversa da que bane outras parasitoses

Hospital das Clínicas, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Laboratório de Investigação Médica — Parasitologia

- (1) Professor-assistente-doutor da Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Membro do Laboratório de Investigação Médica — Parasitologia
- (2) Médica-chefe da Seção de Parasitologia, do Laboratório Central do Hospital das Clínicas. Membro do Laboratório de Investigação Médica — Parasitologia
- (3) Professor-titular da Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Chefe do Laboratório de Investigação Médica — Parasitologia
- (4) Professor-titular de Parasitologia, do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo. Membro do Laboratório de Investigação Médica — Parasitologia
- (5) Biomédico. Membro do Laboratório de Investigação Médica — Parasitologia
- (6) Biomédico. Estagiário do Laboratório de Investigação Médica — Parasitologia
- (7) Biologista da Seção de Parasitologia, do Laboratório Central do Hospital das Clínicas. Membro do Laboratório de Investigação Médica — Parasitologia

intestinais e, por outro lado, é correto encará-lo como menos prestimoso que a clorossalicilamida².

Vem sendo alvo de observações, recentemente, um outro remédio antiparasitário. Trata-se do praziquantel que, conforme resultados comunicados por diversos pesquisadores, tem apreciável amplitude de utilidade, pois é capaz de contrapor-se a múltiplas afecções parasitárias, figurando entre elas a cisticercose, a difilobotriase, as esquistossomíases e as himenolepiases^{3,4,5,6,7,8}. No que tange às enfermidades sob responsabilidade da *T. saginata* ou da *T. solium*, houve comprovação de que quantidades singelas, de 5 a 10 mg/kg, conduzem, sem riscos, a elevadíssimas porcentagens de sucessos terapêuticos, sem obrigatoriedade de indicação de medidas paralelas^{3,4,6,7,8}.

Como decorrência de nosso interesse permanente pelo tratamento dos processos mórbidos originados por parasitas e vigentes onde exercemos labores profissionais, julgamos de bom alvitre efetuar apreciações adicionais acerca das propriedades do composto referido. Especificamente, procuramos cooperar mediante adição de casuística suplementar concernente às teníases apontadas e, outrossim, tivemos o intuito de concretizar desejável análise com conotação regional.

MATERIAL E MÉTODOS

Administramos o praziquantel (*), pela via oral e sob vigilância, a 31 pessoas adultas, de ambos os sexos e com idades de 17 a 60 anos. Continham os comprimidos 300 ou 600 mg do anti-helmíntico, demos dose única de 10 mg/kg cerca de 60 minutos em seguida à primeira refeição matinal e, após a ingestão, permaneciam os indivíduos parasitados durante duas horas no local do atendimento, para controle concernente a reações adversas imediatas. Em 15 oportunidades o agente causal era a *T. saginata* e em sete a *T. solium*; nove reconhecimentos etiológicos não ficaram definidos. O diagnóstico decorreu de exame de proglotes ou do encontro de ovos nas fezes.

(*) Embay 8440, fornecido pela firma "Merck S.A. Indústrias Químicas".

Os componentes desse grupo de parasitados estavam matriculados no Ambulatório da Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias do Hospital das Clínicas, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, ou moravam no Município de Taboão da Serra, onde o Serviço aludido mantém setor assistencial extra-hospitalar.

O critério para definir cura teve nexos com a ausência de eliminação de anéis no decurso dos 90 dias posteriores ao uso do praziquantel e com a negatividade da procura, por tamisação, desses elementos em fezes coletadas no decorrer de 24 horas ou de ovos na matéria fecal por exame praticado por meio dos métodos de sedimentação espontânea e de Ritchie, em investigação processada três meses ou pouco mais após o tratamento¹.

RESULTADOS

Obtivemos, sistematicamente, cura das teníases, pois elas nunca persistiram, conforme deduzimos de acordo com o procedimento avaliatório que estipulamos.

Fomos informados de que os parasitas eram eliminados desintegrados; contudo, não praticamos, de forma programada e regular, estimativa quanto a esse aspecto, em seguida à ação do praziquantel.

Oito eventos de efeitos secundários talvez atribuíveis ao anti-helmíntico ficaram registrados. Assim, anotamos cefaléia, cólica intestinal, diarreia, náusea, sensação de mal-estar, sonolência e tontura. Sem grande expressividade, eles tiveram curta duração e regrediram espontaneamente, de molde a não representarem óbices sob o ponto de vista assistencial.

DISCUSSÃO

É muito significativa a taxa de 100% de resultados favoráveis verificada e, paralelamente a essa circunstância, devemos ressaltar a simplicidade de emprego e a inocuidade, deduzida do registro de queixas imanescentes ao período pós-terapêutico.

Nossa averiguação confirmou informes antes apresentados^{3,4,6,7,8}. Com 10 mg/kg ocorre a acentuada efetividade que comprovamos e, com 5 mg/kg, o índice de êxito atinge a cifra de 90%, também elogiável e melhor interpretá-

vel quando conhecido o custo de cada tratamento.

Sem dúvida, passa o praziquantel a ocupar a posição mais destacada no âmbito das condutas destinadas a subjugar o parasitismo humano por *T. saginata* ou *T. solium*. Os estudos desenvolvidos a respeito e as virtudes que esse composto encerra justificam tal posicionamento, de grande alcance para os que se dedicam a trabalhos clínicos ou, mais amplamente, ligados à saúde pública.

SUMMARY

Treatment of *Taenia saginata* or *Taenia solium* human infections with praziquantel

Thirty-one subjects bearers of *T. saginata* or *T. solium* infections have been given praziquantel, a new anthelmintic drug. A single dosage of 10 mg/kg, administered by oral route, yielded a 100% cure rate. The drug was tolerated satisfactorily. The above findings do agree with data published in the medical literature on the matter; and also stress the outstanding position of the new drug in the anthelmintic armamentarium.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AMATO NETO, V. & CORRÊA, L. L. — Exame Parasitológico das Fezes. São Paulo, Sarvier S/A Editora de Livros Médicos, 1980.

2. AMATO NETO, V.; LEVI, G. C. & LOPES, H. V. — Tratamento das Doenças Parasitárias. São Paulo, Editora Gremed Ltda., 1976.
3. BARANSKI, M. C. — Tratamiento de teniasis e hime-nolepiasis humanas con praziquantel (Embay 8440). *Bol. Chile. Parasit.* 32: 37-39, 1977.
4. CANZONIERI, C. J.; RODRIGUES, R. R.; CASTILLO, H. E.; BALELLA, C. I. & LUCENA, M. — Ensayos terapéuticos con praziquantel en infecciones por *Taenia saginata* e *Hymenolepis nana*. *Bol. Chile. Parasit.* 32: 41-42, 1977.
5. CARVALHO, S. A.; CAMPOS, R.; AMATO NETO, V. & CASTILHO, V. L. P. — Tratamento, por meio do praziquantel, da infecção humana devida à *Hymenolepis nana*. *Rev. Inst. Med. trop. São Paulo* 23: 79-81, 1981.
6. ESPEJO, H. — Tratamiento de infecciones por *Hymenolepis nana*, *Taenia saginata*, *Taenia solium* y *Diphyllobothrium pacificum* con praziquantel (Embay 8440). *Bol. Chile. Parasit.* 32: 39-40, 1977.
7. GROLL, E. — Panorama general del tratamiento de las infecciones humanas por cestodes con praziquantel (Embay 8440). *Bol. Chile. Parasit.* 32: 27-31, 1977.
8. PAZ, G. — Tratamiento de teniasis saginata con praziquantel (Embay 8440). *Bol. Chile. Parasit.* 32: 14-16, 1977.

Recebido para publicação em 19/4/1982.